

Assembleia aprova Proposta de Pauta Unificada! Organizar a Luta para repor nossas perdas e garantir conquistas!



A Assembleia Geral realizada nesta última terça, 17/3, discutiu e aprovou a [Proposta de Pauta Unificada 2026 \(CLIQUE AQUI\)](#) formulada pelo Fórum das Seis.

Neste ano, seguimos reivindicando a reposição de nossas perdas salariais em relação a maio de 2012, que foi o período recente de melhores condições salariais nas 3 universidades paulistas. **De acordo com os cálculos do Fórum das Seis, tendo como referência o IPCA, até janeiro deste ano seria necessário um reajuste de 14,16% para essa recomposição, faltando ainda incorporar a inflação de fevereiro, março e abril, já que nossa data-base é em maio.** Além disso, também consta na pauta o **reajuste de um valor fixo**, isto é, igual para todas(os), o que representa um reajuste proporcionalmente maior para os menores salários) equivalente ao necessário para o piso da categoria chegar a pelo menos 3 salários mínimos.

Além dos itens salariais, a pauta desse ano tem dois pontos gerais importantes. Um deles é a questão da

garantia do financiamento para as universidades, já que com o fim do ICMS que ocorrerá gradativamente há o risco de cortes feitos pelo governo estadual. **O outro é o pagamento dos retroativos dos adicionais congelados na pandemia, entendendo que a autonomia universitária permite que os reitores paguem imediatamente.**

A pauta ainda tem uma série de outros itens ligados às condições de trabalho, combate à terceirização e permanência estudantil. Agora o Fórum das Seis irá se reunir para verificar o resultado das assembleias de todas as entidades para poder finalizar a pauta e exigir o agendamento de uma reunião de negociação.

O fundamental é organizarmos reuniões nas unidades e prepararmos a luta que será necessária para avançarmos nas nossas reivindicações. Quando for agendada a negociação, precisaremos construir uma forte mobilização!

Eleita nossa delegação para o Congresso da CSP-Conlutas

Na assembleia também elegemos nossa delegação para o 6º Congresso da CSP-Conlutas, que é a nossa central sindical operária e popular. Fizemos uma contextualização sobre a importância desse congresso neste momento de fortes ataques aos trabalhadores, com a ofensiva imperialista de Trump em várias partes do mundo, o fortalecimento da extrema direita internacionalmente, mas também da falência das alternativas de conciliação de classes, o que reforça a necessidade de uma postura de independência, algo que a CSP-Conlutas representa.

Pelo regimento do Congresso, o Sintusp tem direito

a 17 delegadas (os). Na assembleia apresentaram-se duas chapas: A Chapa 1 foi composta pelos coletivos e grupos que compõem a atual diretoria do sindicato e alguns independentes, e a Chapa 2 composta por membros da corrente MES e independentes. **Na votação, o resultado foi 67 votos para a chapa 1 e 17 votos para a chapa 2, o que implicou em 14 delegadas (os) a 3, respectivamente.**

Em face da nossa situação financeira, definimos que não utilizaremos as finanças regulares do sindicato, neste momento, para pagar as taxas da nossa delegação, e faremos uma campanha financeira para arrecadar os valores! **Pedimos a sua contribuição!**

Assembleia indica candidaturas para o Conselho Gestor do Campus Capital-Butantã

Aprovamos a indicação de três nomes para concorrer às eleições para representantes no Conselho Gestor do Campus Capital-Butantã. Esses nomes são comprometidos com as pautas e deliberações coletivas da categoria. Foram indicados os seguintes nomes:

- **Regiane Cavalheiro – IQ**
- **Aline Melucci – Prefeitura**
- **Vitor Belchior - FCF**

Assembleia Geral Híbrida

31/03, (link em breve)

PAUTA: Trabalho Híbrido

Conselho Gestor da USP Ribeirão indica para prefeita uma professora com mais de 75 anos, recontratada como funcionária, sem concurso!



Totem da portaria 3 do campus que desabou em dez/25

Em setembro do ano passado, a prefeita do Campus de Ribeirão Preto completou 75 anos. Para mantê-la no cargo, o então reitor Carlotti a nomeou como funcionária (Superior 1A), sem concurso. Além do salário de aposentada, R\$ 30.652,50, passou a receber, como analista, mais R\$ 23.751,80 (Portal da Transparência USP, consulta realizada em 12/3/2026).

O novo reitor, no começo de sua gestão, baixou a Resolução 8943, de 12 de fevereiro de 2026, determinando que os Conselhos Gestores deveriam enviar listas com nomes para escolhas de prefeitos e vices, o que aconteceu em vários *campi*. Mas não em Ribeirão Preto. Lá, o CG resolveu mandar lista apenas com nomes de vices e manter no cargo a “prefeita servidora”.

A irregularidade foi denunciada pelo representante dos trabalhadores no Conselho Universitário. Surpreso, ou surpreendido, o reitor disse que não sabia do caso e que iria pedir que a situação fosse analisada.

Esta semana chegou ofício do Gabinete do Reitor para que o CG da USP Ribeirão realizasse reunião indicando nomes de prefeito e vice, o que foi feito no dia 18/3. Nenhuma palavra da reitoria sobre a suposta irregularidade da permanência da prefeita até esta data.

Não houve votação ou discussão sobre nomes na reunião do CG-RP, apenas a indicação de dois nomes para prefeito e três para vice. A “prefeita servidora” foi um dos nomes indicados. Um professor, membro do CG, chegou a afirmar que o reitor pode indicar quem ele quiser para prefeito, inclusive nem precisa ser da USP. Que democrático, né?

Se o nome da “prefeita servidora” for confirmado pelo reitor, teremos duas novas realidades na USP: Qualquer servidor pode ser nomeado prefeito e qualquer servidor com mais de 75 anos pode continuar na ativa.

A lei precisa valer para todos, não apenas para os amigos do REitor (ou do ex).

DEMOCRACIA EM DECADÊNCIA

Esse triste episódio demonstra como a democracia ainda é precária na USP. Em décadas passadas, em vários da USP, antes da escolha de prefeitos eram realizados debates com os pretendentes, propostas eram expostas e entidades realizavam consultas para orientar seus representantes nas votações.

O que ocorreu agora em Ribeirão Preto é um grande retrocesso. Como pode um representante do CG (trabalhador, estudante ou mesmo docente) consultar seus pares se só se soube dos pretendentes no dia da reunião?

A prefeitura do campus de Ribeirão tem em torno de 400 funcionários; além disso, as decisões de quem a dirige afetam toda a comunidade. Esse sistema de escolha precisa mudar. Enquanto acabam de ser extintas as listas tríplices para escolha de reitor nas Universidades Federais (agora é eleição direta), a USP anda na contramão. E vale lembrar que nem a proporção de representantes no CO citada na LDB, a USP cumpre, deixando nossa categoria com apenas três representantes perante mais de uma centena de docentes.

Hora de lutar por uma estatuinte livre e soberana para que absurdos como esse de Ribeirão deixem de acontecer.

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP, CEP:05508-070
Tel: (11)3091 4380/4381 – (11)3816-7932 / (11)2648-0589 email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br